



## PRÁTICAS DE LEITURAS DE OBRAS LITERÁRIAS PARA O APRIMORAMENTO DA ESCRITA: UM RELATO DE CASO

Maria Josélia da Silva Maciel Gonçalves <sup>1</sup>

### RESUMO

A leitura de textos literários, sobretudo dos clássicos vernáculos, são sempre um desafio a que muitos, no entanto, se escusam de arriscar. Na educação básica, por exemplo, há certa resistência à leitura de determinados autores, uma vez que, para os alunos, a leitura é difícil e a linguagem complicada. Assim, algumas ações foram pensadas e implementadas nas turmas de segundo ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras – PB, visando o estímulo às leituras de obras literárias clássicas. Definiu-se como objetivos específicos: conhecer as obras literárias nacionais de grande relevância; aplicar a leitura inspeccional e analítica; elaborar resumos das obras com base nas práticas de leitura. Com isso, inicialmente, realizou-se a explanação teórica das práticas de leituras com foco para leitura inspeccional e analítica; posteriormente, os discentes foram levados à biblioteca da instituição na qual foi proporcionado o contato físico com as obras literárias. Nas semanas seguintes, os discentes foram instruídos a lerem e tomarem notas de cada obra após aplicação das práticas de leitura. Foi perceptível que a aplicação do método inspeccional colaborou para que os discentes tivessem uma compreensão superficial da obra, enquanto o método analítico proporcionou a compreensão integral dos textos mediante elaboração de anotações, fichamentos, resumos e exposições orais. Evidenciou-se, a partir da implementação de tais ações, o comprometimento e a motivação dos alunos para com as leituras sendo esta, portanto, uma sugestão de ferramenta lúdica de incentivo à leitura de obras literárias visando a melhoria da escrita.

**Palavras-chave:** Leitura, Escrita, Obras literárias, Práticas.

### INTRODUÇÃO

A leitura de obras literárias clássicas tem sido um ponto de controvérsia e desafio no âmbito educacional, especialmente entre os alunos do Ensino Médio. A resistência a esses textos é frequentemente justificada pela dificuldade percebida na linguagem e pela complexidade das narrativas, o que leva muitos a evitarem ou relutarem em se aventurar nesse universo rico e profundo.

Diante desse cenário, este estudo apresenta um relato de caso sobre as práticas de leitura de obras literárias visando ao aprimoramento da escrita. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de segundo ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, situada em Cajazeiras – PB. A proposta buscou estimular e facilitar o acesso dos alunos a obras

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Letras Língua Portuguesa/Inglesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [mariajoselia.maci5@gmail.com](mailto:mariajoselia.maci5@gmail.com).



clássicas da literatura brasileira, como as de Machado de Assis, Lima Barreto, José de Alencar, Aluísio de Azevedo, Jorge Amado, entre outros autores renomados.

O contexto escolhido para essa pesquisa é relevante devido à resistência observada entre os estudantes em relação à leitura de determinados autores clássicos, percebida como desafiadora e distante da sua realidade. Nesse sentido, foram implementadas ações específicas com o intuito de superar essas barreiras, tornando a experiência de leitura mais atrativa e significativa para os alunos.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de tornar a leitura de obras literárias clássicas uma prática menos intimidante e mais acessível aos estudantes do Ensino Médio, dada a relevância desses textos para o enriquecimento cultural, o desenvolvimento da compreensão textual e, conseqüentemente, para aprimorar as habilidades de escrita dos alunos.

Sendo assim, os objetivos da intervenção aqui relatada abarcaram, além do estímulo à leitura, a análise dos impactos dessas práticas no desenvolvimento das competências escritas dos estudantes. Definiu-se, portanto, como objetivos específicos: conhecer as obras literárias nacionais de grande relevância; aplicar a leitura inspeccional e analítica; elaborar resumos das obras com base nas práticas de leitura.

A metodologia adotada consistiu na implementação de estratégias pedagógicas diversificadas, tais como apresentação teórica do conteúdo, apreciação dos livros clássicos na biblioteca escolar, aplicação de práticas de leitura e debates. As discussões emergentes deste estudo, baseadas na observação e análise dos resultados obtidos, destacam a importância de um ambiente educacional que promova a leitura de obras clássicas como meio de aprimorar a habilidade escrita dos alunos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo apresenta abordagem qualitativa, pois busca compreender o fenômeno em destaque interpretando-o sem utilizar instrumentos estatísticos para análise do problema. Assim, não se pretende numerar ou quantificar variáveis, mas sim, entender de forma descritiva o fenômeno social. É ainda explicativa, pois o seu objetivo tende a identificar fatores propulsores de determinados fenômenos, conforme aponta os ensinamentos de Gil e Vergara (2015).

Como primeiro passo de todo estudo científico, a intervenção iniciou-se com a pesquisa bibliográfica básica visando elucidar e aprofundar conceitos pertinentes. Utilizou-se ainda, a



observação, caracterizada por Estrela (2018), como um método que analisa associações de um determinado fator, porém, sem a intervenção direta do pesquisador com as relações analisadas.

Por fim, aplicou-se a pesquisa-intervenção participativa que tem como objetivo, de acordo com Estrela (2018), aplicar ações práticas em colaboração com os membros da comunidade na qual se insere o estudo. Esta abordagem foi escolhida por tratar questões complexas e multifacetadas que requerem uma compreensão profunda do contexto local e das perspectivas dos indivíduos afetados. Teve-se como objetivo criar soluções mais eficazes, ao mesmo tempo que promove o envolvimento e o empoderamento dos envolvidos.

Sendo assim, a intervenção empregada neste estudo consistiu em um conjunto de etapas estruturadas para promover a familiarização dos alunos do segundo ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras, Alto Sertão da Paraíba, com obras literárias clássicas, visando aprimorar suas habilidades de leitura e escrita.

Inicialmente, foi realizada uma explanação teórica sobre diferentes estratégias de leitura, com enfoque na leitura inspeccional e analítica. Essa etapa teórica teve como objetivo introduzir os alunos às técnicas de abordagem e compreensão de obras literárias, destacando a importância da leitura atenta e detalhada para a compreensão mais profunda das narrativas, dos personagens e dos contextos históricos e sociais presentes nas obras estudadas.

Posteriormente, os alunos foram conduzidos à biblioteca da instituição, onde tiveram a oportunidade de ter um contato físico e direto com as obras literárias selecionadas. Essa experiência permitiu que os estudantes manuseassem os livros, folheassem suas páginas e explorassem as diferentes edições e traduções disponíveis, criando uma conexão tangível com as obras a serem estudadas.

Nas semanas seguintes, os alunos receberam instruções para realizar a leitura das obras selecionadas, aplicando as práticas de leitura discutidas na fase teórica. Durante esse período, os estudantes foram orientados a tomar notas, destacando aspectos relevantes das narrativas, análises de personagens, conflitos, estilos literários e elementos contextuais.

As práticas de leitura adotadas incluíram a leitura linear das obras assim como abordagens inspeccionais para compreensão geral e análises analíticas mais detalhadas. Os alunos foram incentivados a utilizar técnicas como leitura rápida para identificação de temas principais, análise mais aprofundada de passagens específicas, uso de marcadores para identificar trechos relevantes e elaboração de esquemas ou resumos para sistematizar a compreensão das obras.

Ao longo do processo de leitura, os estudantes registraram suas impressões, dúvidas, reflexões e análises em cadernos de leitura ou diários, que serviram como base para discussões



em sala de aula. Foram promovidos debates e atividades de interpretação com o intuito de estimular a troca de ideias e a construção coletiva de entendimento sobre as obras literárias estudadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Silva e Bianco (2020), a aprendizagem está diretamente relacionada à aquisição cognitiva, física e emocional dos aprendizes, assim como à profundidade das habilidades e ao processamento do conhecimento. Para aprimorar a assimilação de conceitos e, por conseguinte, facilitar o aprendizado, recomenda-se a adoção de métodos alternativos que beneficiem o processo de ensino, promovam inovação e estabeleçam uma conexão entre o conhecimento e o cotidiano dos alunos.

Leite, Archila e Carneiro (2014) ressaltam que, conforme as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a contextualização do ensino deve estar integrada à realidade dos alunos, não se limitando somente a exemplos de conteúdos específicos, mas propondo situações reais capazes de estimular um conhecimento significativo e crítico.

Dessa forma, o uso de métodos alternativos engaja os alunos no desenvolvimento de suas habilidades e fomenta a criatividade, uma vez que estimula a construção de múltiplos conhecimentos e a contextualização de conteúdos. Masine e Moreira (2017) explicam que os métodos dos professores necessitam há bastante tempo de mudanças e atualizações, e é imperativo que compreendam as diversas possibilidades existentes em sala de aula, assim como as diferentes técnicas e métodos que podem estimular o processo de aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, os métodos de ensino e os materiais didáticos lúdicos se tornaram ferramentas essenciais, descritas como instrumentos auxiliares do professor para auxiliar os alunos na construção do conhecimento. Por essa razão, Santos (2013) indica que o lúdico pode ser utilizado como uma estratégia de ensino eficaz, pois está alinhado à hipótese da aprendizagem significativa, estimulando a predisposição do aprendiz em aprender, além de fomentar a imaginação e o simbolismo na criação de significados. Portanto, faz sentido utilizar atividades lúdicas em diversos níveis educacionais para promover uma aprendizagem de alta qualidade.

Diante disso, a proposta de utilizar métodos lúdicos, como uma estratégia eficaz, conforme discutido na literatura, pode ser aplicável para engajar os alunos na leitura e análise das obras, incentivando a compreensão bem como o desenvolvimento da habilidade de escrita por meio da criação de ambientes de aprendizado mais dinâmicos e participativos. Assim, a



incorporação de métodos alternativos e contextualizados de ensino pode enriquecer a abordagem pedagógica no contexto do relato de caso, tornando a experiência de leitura mais estimulante e propiciando um aprimoramento efetivo das competências escritas dos estudantes.

É relevante ressaltar que embora os indivíduos possam ter acesso à literatura em diferentes ambientes, a escola desempenha um papel crucial como agente na formação educacional, especialmente no que diz respeito à promoção da mediação literária, conforme aponta Oliveira (2010). Desde os estágios iniciais da formação educacional, incluindo a fase da educação infantil, os livros literários são parte integrante do ambiente escolar, e o professor assume o papel essencial de facilitador ao proporcionar uma interação significativa por meio da mediação em sala de aula. É notável, segundo Calegari e Perfeito (2013), a relevância do ambiente escolar na promoção das habilidades de leitura, pois é nesse contexto que a maioria dos indivíduos é introduzida às práticas de letramento literário.

Apesar da importância destacada, é perceptível na realidade educacional a presença de práticas estagnadas, as quais poderiam ter um impacto transformador considerável, influenciando diretamente na formação dos alunos como indivíduos reflexivos e críticos. Rouxel; Langlade e Rezende (2013) ressaltam que a missão da escola é formar leitores críticos e independentes, capazes de interpretar o mundo de maneira crítica. No entanto, na prática, essa ideia parece se perder diante de outras abordagens de leitura que ainda prevalecem nas práticas educacionais.

Segundo Silva (2015), existe uma barreira que separa o ensino da literatura, centrado em aspectos estruturais como escolas literárias, suas características e autores, da prática efetiva de leitura das obras literárias em si. É inegável que conhecimentos sobre a literatura são fundamentais para compreender as particularidades dos textos; no entanto, quando a ênfase recai apenas no ensino teórico e se negligencia a leitura das obras, perde-se o propósito essencial, pois os alunos não têm a vivência real das experiências literárias. Conforme observado por Silva (2005), a escola parece separar esses dois aspectos, dissociando o prazer de ler um texto literário (resultado da leitura efetiva das obras) do entendimento das características estéticas únicas da obra (proveniente do estudo/ensino da literatura).

Oliveira (2017) destaca que a literatura, enquanto expressão artística, possui um caráter humanizador que desempenha um papel crucial na educação e formação no ambiente escolar. Ela exerce influência fundamental no desenvolvimento da capacidade crítica e discursiva dos indivíduos, além de contribuir para o reconhecimento da própria identidade em relação ao mundo, influenciando as relações com o ambiente vivido. Nesse sentido, os clássicos literários quando introduzidos no contexto escolar, especialmente no Ensino Médio, oferecem aos alunos



a oportunidade de se familiarizarem com obras que adquiriram significados duradouros, transcendendo as épocas em que foram escritas. Tais obras possuem características específicas que possibilitam aos alunos uma percepção mais profunda de si mesmos como indivíduos e da realidade que os cerca.

Conforme destaca Rodrigues (2016), a capacidade de resistir ao teste do tempo, mantendo-se sempre relevantes e oferecendo interpretações novas e diversas a cada época em que são revisitadas, é um aspecto crucial na definição do que é considerado um clássico. No ambiente do Ensino Médio, a literatura ganha maior destaque no currículo, sendo integrada como disciplina com objetivos e concepções específicas que guiam os processos de ensino e aprendizagem. Dentro desse contexto, o envolvimento dos alunos com as obras literárias clássicas apresenta-se como um desafio em relação ao despertar do interesse e ao engajamento dos estudantes em práticas significativas de leitura literária.

É importante ressaltar que a maior parte das aulas de literatura segue uma abordagem historiográfica convencional sobre os períodos literários, o que tem tido pouco impacto na formação de leitores. Com uma ênfase tradicional e desatualizada na análise do texto literário, percebe-se uma desconexão dos estudantes, privando-os da oportunidade de desenvolverem um vínculo prazeroso com a literatura clássica. Essa abordagem anacrônica limita a construção de experiências significativas e afasta os alunos do envolvimento genuíno com as obras clássicas.

Dessa maneira, ao limitar o contato e a interação com textos completos, os estudantes deixam de captar todo o significado simbólico que a literatura é capaz de oferecer, além de não desenvolverem as habilidades necessárias para uma prática leitora, incluindo a formação de leitores críticos e a apreciação estética. Rouxel (2013) evidencia a importância do acesso dos alunos às obras na sua totalidade. É uma ilusão esperar vivenciar essa experiência somente através da leitura de um fragmento. Por esse motivo, a atividade de leitura em sala de aula, geralmente baseada em trechos selecionados, tende a ser frustrante.

O estabelecimento de um contato significativo com a literatura muitas vezes se dá por meio da mediação do professor, que trabalha com o intuito de facilitar e criar situações que possam atrair e cativar os jovens leitores. Segundo Calvino (2015), os clássicos são livros que exercem uma influência peculiar, tornando-se inesquecíveis ou mesmo ocultando-se nas dobras da memória, mimetizando-se como parte do inconsciente coletivo ou individual. Isso somente ocorre quando o aluno estabelece essa conexão de maneira espontânea, não por obrigação vinculada a notas ou exames escolares.

Para modificar esse cenário, de acordo com Dias et al. (2016), é fundamental implementar práticas pedagógicas que se baseiem em metodologias capazes de ampliar o



contato com os clássicos, de modo a torná-los relevantes e significativos para o aluno. Por isso, foi apresentado aos alunos a leitura analítica e inspeccional, baseada na obra de Mortimer Adler e Charles Van Doren (2010).

A seleção da obra de Adler e Doren (2010) para subsidiar a elaboração da intervenção se justifica devido aos autores abordarem uma série de hábitos de leitura que exercem um impacto significativo na compreensão textual, como a utilização do sumário (para compreender a estrutura lógica da obra) e do dicionário. O livro de Adler e Doren (2010), além de fornecer um detalhado guia de ação, também é redigido em uma linguagem acessível, tornando-se uma fonte potencialmente valiosa para iniciativas que visam aprimorar a habilidade de leitura.

Para evitar os efeitos da leitura superficial sem a efetiva internalização do conteúdo, Adler e Doren (2010), na obra "Como ler livros", propuseram 4 técnicas de leitura que abrangem níveis de compreensão e etapas para organizar informações, facilitar a aprendizagem e, por fim, promover o desenvolvimento do senso crítico. Com o objetivo de alinhar essas técnicas às demandas do ambiente escolar, esta pesquisa concentrou-se nos níveis de leitura analítica e inspeccional. A leitura analítica foi especialmente direcionada para guiar os leitores na compreensão de obras técnicas e teóricas e no estímulo ao pensamento crítico.

Adler e Doren (2010) enfatizam que para obter uma compreensão profunda de uma obra científica, é crucial para compreender o conteúdo apresentado e para desenvolver uma opinião crítica sobre o assunto tratado. Portanto, os passos subsequentes seguem inicialmente a tarefa de compreensão e, em seguida, focam na construção ativa do conhecimento.

O processo inicial consiste em uma análise superficial da obra, isto é, a leitura inspeccional, envolvendo a leitura da introdução e do sumário. No caso de artigos científicos, essa etapa se concentra no resumo e na introdução. De acordo com os autores, ao compreender como as informações gerais estão organizadas, os leitores podem identificar a estrutura lógica da obra. Além disso, é crucial que o leitor seja capaz de reconhecer o tipo de material que está lendo.

Essa tarefa pode parecer óbvia à primeira vista, mas existem situações em que essa relação estrutural não é tão clara ou a classificação do livro pode ser ambígua. Por exemplo, a leitura de um artigo científico escrito por um especialista e a leitura de um livro destinado ao público em geral, escrito pelo mesmo especialista, podem conter os mesmos fatos científicos. No entanto, a falta de rigor exigido para o livro pode levar o autor a misturar fatos com suas opiniões pessoais. Um leitor desatento tem maior probabilidade de cometer o erro de citar uma opinião mascarada como fato do que um leitor consciente desses artifícios discursivos.



Em seguida, é recomendado que o leitor identifique as palavras mais relevantes no texto. Essa análise pode ser realizada considerando tanto a frequência de determinadas palavras quanto a sua localização no texto, dependendo do tipo de material estudado. Os autores alertam para a importância do uso de enciclopédias e dicionários, porém, salientam que em alguns casos as definições encontradas nessas fontes de referência podem não ser suficientes. Isso ocorre pois um mesmo termo pode ser empregado em contextos que alteram significativamente seu sentido geral. Portanto, compreender o significado das palavras-chave no contexto específico do texto é fundamental para uma análise mais precisa.

No estágio final da leitura analítica, o leitor fundamenta sua opinião crítica sobre o texto. Isso inclui, inicialmente, verificar se o autor respondeu todas as perguntas de pesquisa e, caso contrário, identificar as justificativas fornecidas. Em seguida, o leitor avalia sua própria posição em relação às informações lidas, considerando se concorda ou discorda com o autor. É essencial destacar que esse julgamento não deve ser influenciado por impressões morais ou pessoais. Segundo Adler e Doren (2010), tanto os argumentos a favor quanto os contra devem se concentrar na análise da metodologia utilizada, na relevância e atualidade dos dados apresentados, além de identificar possíveis interpretações enviesadas presentes no texto.

Os alunos foram expostos aos conceitos acima mencionados com o propósito de familiarizá-los com técnicas de análise e compreensão de obras literárias. A ênfase foi dada à importância de uma leitura minuciosa e atenta para alcançar uma compreensão mais profunda das narrativas, dos personagens e dos contextos históricos e sociais presentes nas obras estudadas. Essa abordagem visa não apenas compreender o enredo superficialmente, mas também explorar as nuances mais sutis que enriquecem a experiência de leitura e proporcionam uma compreensão mais abrangente das obras literárias.

A aplicação da leitura inspeccional e analítica em livros clássicos é fundamental para uma compreensão mais profunda e enriquecedora dessas obras atemporais. De acordo com D'Abreu (2015), a leitura inspeccional, que consiste em uma análise inicial e superficial do conteúdo, é importante para adquirir uma visão geral da estrutura, dos temas principais e da organização do texto. Quando aplicada a livros clássicos, essa abordagem inicial permite ao leitor compreender o contexto histórico, social e cultural em que a obra foi escrita, além de identificar elementos-chave, como personagens principais, enredo e questões temáticas essenciais.

Por outro lado, a leitura analítica, etapa mais detalhada e profunda, possibilita uma compreensão mais minuciosa dos elementos literários presentes na obra clássica. Esse método, segundo Castro (2020), envolve uma análise cuidadosa da estrutura narrativa, estilo,





simbolismo, técnicas literárias empregadas pelo autor e aspectos mais sutis da escrita. Ao aplicar a leitura analítica em livros clássicos, os alunos podem mergulhar nas entrelinhas da narrativa, compreendendo nuances, significados ocultos, motivos recorrentes, metáforas e outros recursos literários que podem escapar em uma leitura superficial.

A aplicação dessas abordagens de leitura em livros clássicos oferece, portanto, uma perspectiva mais ampla e profunda da obra posto que permitem entender a história e os temas predominantes e apreciar a riqueza artística e a complexidade das obras clássicas, proporcionando uma experiência de leitura mais completa e enriquecedora. Para Silva e Almeida (2014), essas técnicas não apenas aprimoram a compreensão das obras, mas também estimulam a reflexão crítica, ampliando a apreciação e o entendimento do legado literário que os livros clássicos oferecem à humanidade.

Destarte, a ação de conduzir os alunos à biblioteca da instituição teve um impacto significativo no estímulo à leitura de clássicos e, conseqüentemente, na melhoria da escrita. Essa atividade proporcionou um contato físico e direto com as obras literárias selecionadas. Além disso, ofereceu uma oportunidade única para os estudantes explorarem e manusearem os livros. Ao folhearem as páginas e examinarem as diferentes edições e traduções disponíveis, os alunos puderam estabelecer uma conexão palpável e concreta com as obras que seriam objeto de estudo.

Essa experiência prática na biblioteca permitiu aos estudantes visualizarem os clássicos bem como sentirem o peso, a textura e a presença física dos livros. De acordo com Aguiar e Correia (2014), esse contato direto contribui significativamente para despertar o interesse e a curiosidade dos alunos em relação às obras literárias. Além disso, possibilita uma imersão mais profunda no universo desses clássicos, estimulando a compreensão da importância histórica, cultural e artística dessas obras.

Para Paiva (2016), ao criar essa conexão tangível com os clássicos, os estudantes são incentivados a explorar os livros de forma mais ativa, o que naturalmente impulsiona a leitura e promove uma compreensão mais aprofundada das obras. Esse contato direto com os exemplares também pode desempenhar um papel importante na inspiração para melhorias na escrita, uma vez que a familiaridade com a estrutura, o estilo e a riqueza linguística dessas obras clássicas é capaz de influenciar positivamente o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos.

Posteriormente, os alunos receberam orientações detalhadas para iniciar a leitura das obras literárias selecionadas, aplicando as técnicas de leitura previamente discutidas na fase teórica. Durante esse período, os estudantes foram encorajados a mergulhar na leitura dos



textos, fazendo uso das práticas de leitura destacadas, como identificação de aspectos fundamentais das narrativas, análise minuciosa de personagens, conflitos, estilos literários e elementos contextuais essenciais para uma compreensão mais profunda das obras.

As práticas de leitura adotadas foram diversificadas, não se limitando apenas à leitura sequencial das obras. Foram incentivadas abordagens inspecionais, visando uma compreensão geral, e análises analíticas mais minuciosas. Os alunos foram estimulados a empregar as técnicas, como uma leitura mais ágil para identificar os temas principais, uma análise mais detalhada de passagens específicas, o uso de marcadores para destacar trechos relevantes e a elaboração de esquemas ou resumos para sistematizar a compreensão das obras.

Ao longo do processo de leitura, os alunos foram orientados a registrar suas impressões, questionamentos, reflexões e análises em cadernos de leitura ou diários pessoais. Esses registros serviram como uma base crucial para as discussões em sala de aula, proporcionando um espaço para compartilhar ideias e interpretações. Para estimular a troca de conhecimentos e a construção coletiva de entendimento sobre as obras literárias, foram promovidos debates e atividades de interpretação, que permitiram aos estudantes desenvolverem suas próprias interpretações e aprofundarem a compreensão das obras por meio do diálogo e da análise conjunta.

As ações supracitadas, aplicadas nas turmas de segundo ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, foram consideradas essenciais no estímulo à leitura dos livros clássicos. Primeiramente, ao aplicar práticas de leitura inspeccional e analítica, os estudantes adquiriram/aprimoraram habilidades mais estruturadas para compreender e interpretar essas obras profundas. Tais práticas, portanto, preparam os alunos para enfrentar textos complexos, comuns em obras clássicas, permitindo uma compreensão mais aprofundada.

Além disso, ao explorarem métodos variados de leitura, como identificar temas principais, analisar trechos específicos e resumir, os alunos se envolveram ativamente com os textos. Esse engajamento ativo claramente aumentou o interesse dos alunos na leitura de clássicos, tornando a experiência mais cativante e significativa. A visita à biblioteca, onde os alunos manusearam as obras, ofereceu uma experiência física tangível, despertando a curiosidade e o interesse genuíno nas obras, incentivando os estudantes a explorarem e lerem os clássicos de maneira mais pessoal e envolvente.

Ao tomar notas sobre aspectos relevantes das narrativas, personagens, estilos literários e contextos, os alunos aprofundaram sua compreensão histórica, social e cultural das obras clássicas, o que contribuiu significativamente para uma apreciação mais ampla e aprofundada de obras renomadas da literatura brasileira. Entre essas obras estão "Dom Casmurro", de



Machado de Assis; "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto; "Guarani", de José de Alencar; "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo; e "Capitães de Areia", de Jorge Amado. Essa imersão e análise detalhada desses clássicos literários proporcionaram aos alunos uma compreensão mais rica e contextualizada, permitindo uma apreciação mais aprofundada da relevância e do legado cultural dessas obras icônicas.

Por fim, as atividades de registro de impressões, reflexões e análises, aliadas às discussões em sala de aula, fomentaram um ambiente propício ao diálogo e à reflexão coletiva. Esse contexto estimulou a reflexão crítica dos alunos, possibilitando a troca de perspectivas e contribuindo para enriquecer sua compreensão e apreciação das obras clássicas. As interações em sala de aula propiciaram um espaço dinâmico onde os estudantes puderam compartilhar ideias, interpretar os conteúdos discutidos e aprofundar sua percepção sobre os aspectos relevantes das obras literárias estudadas.

Diante disso, é crucial ressaltar que a leitura de obras literárias no ensino médio não só contribui para a formação acadêmica, mas também conecta o leitor a diferentes épocas históricas. Além disso, proporciona um encontro íntimo entre o leitor e sua própria identidade, permitindo a descoberta de uma variedade de expressões linguísticas, como dialetos, termos arcaicos e gírias. Os textos literários oferecem uma experiência singular de imersão na leitura, possibilitando o contato com diversas nuances da Língua Portuguesa. Quanto mais ampla for a gama de obras literárias apresentadas aos alunos, mais enriquecedora será a sua experiência neste vasto universo literário.

Emerge, assim, a importância de promover o hábito da leitura, pois, conforme enfatizado por Freire (2022), tal prática se revela crucial. Discutir sua relevância implica um processo que vai além da mera decodificação das palavras escritas ou da linguagem em si, envolvendo uma compreensão crítica do ato de ler. Esta compreensão não se limita à simples decifração do texto, mas estende-se à compreensão do mundo. Freire ressalta que a leitura do mundo precede a leitura das palavras, mostrando a conexão íntima entre linguagem e realidade. Essa interdependência dinâmica entre compreensão da linguagem e da realidade evidencia a continuidade necessária entre ambas as formas de leitura.

A crise da leitura atualmente envolve muitos alfabetizados que se mostram incapazes de compreender a própria realidade que os cerca. Paulo Freire, há tempos, destacava a importância de ler tanto o mundo quanto as palavras de forma simultânea. É inviável estabelecer uma leitura consensual ou uniforme, pois é no conflito das interpretações que se revela a riqueza da diversidade presente em um texto e, por meio dele, na realidade que ele representa.



Segundo Krug (2015), um bom leitor não se limita a decodificar um texto; ele vai além, compreendendo as entrelinhas e os significados subjacentes. Contudo, mesmo um leitor habilidoso nesse aspecto ainda precisa evoluir para atingir um nível de leitura proficiente. Mais do que simplesmente decifrar e compreender um texto, é crucial compreender que a leitura é influenciada por diversas condições de produção, incluindo aspectos culturais, sociais, políticos, históricos e linguísticos. No âmbito social, a leitura não determina, mas influencia na construção de significados, uma interação entre o leitor e o autor, mediada pelo texto.

Por outro lado, para Krug (2015), aquele que poderia ser considerado um "mau" leitor muitas vezes não consegue ultrapassar o nível básico de decodificação. Esse tipo de leitor tende a repetir mecanicamente as palavras do texto, sem captar nuances como ironias, insinuações, ambiguidades intencionais e os jogos de significados propostos. Em algumas situações, não percebe as relações estabelecidas entre as partes que compõem o texto e suas interdependências.

Portanto, o professor de língua portuguesa desempenha um papel fundamental ao valorizar a relevância da leitura de clássicos no ensino. Para isso, é necessário desenvolver métodos e estratégias que capacitem os alunos a processar informações e, sobretudo, adotar uma postura crítica diante delas, questionando, contradizendo ou avaliando os conteúdos que lhes são apresentados. Além disso, é essencial promover habilidades que permitam aos estudantes desfrutar da leitura, atribuindo sentido e significado ao que é lido, tornando a experiência de leitura mais enriquecedora e pessoal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da exploração teórica e da implementação prática das estratégias de leitura de obras literárias para o aprimoramento da escrita, foi possível observar resultados significativos. A aplicação das práticas de leitura, aliada ao contato direto com as obras na biblioteca da instituição, proporcionou uma experiência enriquecedora aos alunos. As orientações para a leitura e a subsequente aplicação das técnicas discutidas permitiram que os estudantes explorassem detalhes relevantes das obras, ampliando sua compreensão sobre os clássicos literários selecionados.

Além disso, as atividades de registro de impressões, reflexões e análises, combinadas com debates em sala de aula, criaram um ambiente propício para o diálogo e a troca de ideias. Essa interação fortaleceu o entendimento dos alunos sobre as obras estudadas, fomentando uma construção coletiva de conhecimento.



É crucial destacar que a implementação dessas ações despertou um notável comprometimento e motivação dos alunos em relação às leituras. A vivência dessas práticas serviu como uma ferramenta lúdica e eficaz de incentivo à leitura de obras literárias, contribuindo diretamente para a melhoria da escrita. Observou-se uma conexão direta entre o estímulo à leitura crítica e o aprimoramento das habilidades de escrita dos estudantes.

Sendo assim, evidenciou-se que a utilização de obras clássicas como base para aprimorar a escrita é de suma importância no contexto educacional, especialmente quando aliada a metodologias diversificadas. Estes clássicos proporcionam um mergulho nas raízes da literatura e oferecem um terreno fértil para explorar diferentes estilos, contextos históricos e técnicas literárias.

Integrar metodologias variadas, como a leitura inspeccional e analítica, debates em sala de aula, atividades de registro de reflexões e análises, assim como o incentivo ao contato direto com as obras, permite aos alunos uma compreensão mais profunda dos textos e das nuances da escrita. Essa abordagem diversificada não só enriquece a experiência de aprendizagem, mas fortalece as habilidades de expressão e interpretação dos estudantes, capacitando-os a se tornarem escritores mais hábeis e críticos literários mais perspicazes.

## **REFERÊNCIAS**

ADLER, M. **Como pensar sobre as grandes ideias**. São Paulo: Editora É Realizações, 2013.

ADLER, M.; VAN DOREN, C. **Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente**. São Paulo: É realizações, 2010.

AGUIAR, B. F.; CORREIA, A. E. G. A contribuição social das bibliotecas itinerantes para a promoção das práticas de leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 19, n. 2, p. 210-223, 2014.

CALEGARI, D. A; PERFEITO, A. M. Infográfico: possibilidades metodológicas em salas de aula de Ensino Médio. **Entretextos**, v. 13, n. 1, p. 291-307, 2013.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos?**. Leya, 2015.

CASTRO, F. B. Mortimer j. Adler e o método da leitura Analítica. **Kínesis-Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia**, v. 12, n. 33, p. 65-83, 2020.

D'ABREU, R. C. A educação pelos clássicos e a distância: Uma inspiração em Mortimer Adler. **Revista de Letras**, v. 8, n. 1, 2015.

DIAS, N. M. et al. Avaliação da leitura no Brasil: revisão da literatura no recorte 2009? 2013. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 18, n. 1, 2016.



ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. Artes Médicas, 2018.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Cortez editora, 2022.

GIL, A. C.; VERGARA, S. C. Tipo de pesquisa. **Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul**, 2015.

KRUG, F.S. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, p. 1-13, 2015.

LEITE, A. C. S.; ARCHILHA, R. L.; CARNEIRO, A. L. M. O ensino de ciências no ensino fundamental o PCN de ciências naturais e a atuação em sala de aula uma práxis possível. In: **3º Congresso de Pesquisa do Ensino do SINPROSP. Anais... Milenium Centro de Convenções São Paulo/SP**. 2014.

MASINI, E. F. S.; MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa na escola**. Curitiba, PR: Crv, 2017.

OLIVEIRA, A. A. O professor como mediador das leituras literárias. **Coleção Explorando o Ensino**, p. 41, 2010.

OLIVEIRA, A. A. **Teoria da literatura e a Base Nacional Comum Curricular: incursões necessárias**. Salão do Conhecimento, 2017.

PAIVA, A. **Literatura fora da caixa**. Editora Unesp, 2016.

RODRIGUES, M. P. Uma discussão sobre o conceito de clássico. **Revista Fronteira Digital**, n. 5, 2016.

ROUXEL, A. **Aspectos metodológicos do ensino da literatura**. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, p. 17-33, 2013.

ROUXEL, A.; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L. (Ed.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

SANTOS, J. C. F. O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa. **Revista ABEU**, v. 1, n. 1, p. 9-14, 2013.

SILVA, A. C.; ALMEIDA, M. J. A leitura por alunos do ensino médio de um texto considerado de alto grau de dificuldade. **Alexandria: revista de educação em ciência e tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 49-73, 2014.

SILVA, I. M. M. Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar. **Anais do evento PG letras**, v. 30, p. 514-527, 2005.



SILVA, J. C. S.; BIANCO, G. Jogos didáticos: a formação educativa através de uma aprendizagem significativa e um currículo adaptado por projetos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e820997969-e820997969, 2020.

SILVA, R. J. Formar leitores na escola: o projeto pedagógico, a biblioteca escolar e a mediação. **Informação & Informação**, v. 20, n. 3, p. 487-506, 2015.